

# PERCORRER A TRAJETÓRIA DA ASSISTÊNCIA A PARTIR DOS DASHBOARDS

## AUTORES

Gilcinete de Oliveira Barreto  
Maria da Glória Zenha Wieliczka

## GESTÃO DE SAÚDE POPULACIONAL

Sistemas Digitais e Dados em Saúde]  
Qualidade, Processos e Governança em Saúde

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
Centro de Gerenciamento Integrado Dos Serviços De  
Saúde - CEGISS, São Paulo, Brasil.

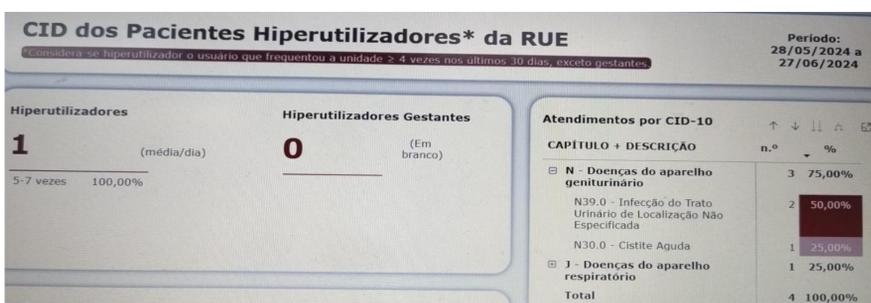
## INTRODUÇÃO

Com a superlotação dos serviços de saúde da Rede de Urgência/Emergência (R.U.E.), surge a necessidade de percorrer a trajetória da assistência, conhecer os motivos de procura, bem como, os desdobramentos destes atendimentos, em especial dos usuários que aqui chamamos **hiperutilizadores** (*\*usuário que frequentou a unidade 4x ou +, nos últimos 30 dias.*). Buscamos neste, detectar possíveis hiperutilizadores criança ou adolescente e conhecer a trajetória assistencial de um caso.

## OBJETIVO

Percorrer o caminho do gestor analisando dados em dashboard, afim de detectar se há caso(s) de criança(s)/adolescente(s) hiperutilizador(es) na R.U.E.; -Buscar os dados de atendimento na R.U.E, motivos de procura e **Unidade Básica de Saúde(UBS)** responsável; -Verificar o prontuário na U.B.S., se há achados pertinentes aos motivos de procura de serviço da R.U.E. e acompanhamento de rotina da criança; -Identificar se a UBS havia detectado o caso através dos dados/listas disponíveis que recebe rotineiramente, como alerta.

## MÉTODO



CAPÍTULO + DESCRIÇÃO	n.º	%
N - Doenças do aparelho geniturinário	3	75,00%
N39.0 - Infecção do Trato Urinário de Localização Não Especificada	2	50,00%
N30.0 - Cistite Aguda	1	25,00%
J - Doenças do aparelho respiratório	1	25,00%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100,00%</b>

Relato de Caso sobre análise de dashboard de hiperutilizadores da R.U.E com detecção de caso de criança/adolescente com CIDs sensíveis à atenção primária e realização de visita à UBS responsável para verificação do prontuário de acompanhamento e identificação de ações por parte da UBS.

## CONCLUSÃO

Os dados falam, mas precisamos ficar atentos e “escutá-los”, neste caso, estudá-los! A APS deve aprimorar o processo de uso das informações disponíveis e instituir planos de ação para os achados dissonantes. Há necessidade de aprimorar os processos da RUE, que pode atuar devolvendo o usuário à APS de forma segura e responsável, evitando o *gap* entre as partes.

## RESULTADOS

Detectado caso de criança hiperutilizadora da R.U.E e os CIDs atribuídos nestes atendimentos; identificado UBS responsável. Na UBS verificou-se: cadastro em 2019, último atendimento em 2022 em demanda espontânea, com queixa sem relação aos motivos de procura na R.U.E.; sem registro de atendimentos de rotina e/ou acompanhamento na UBS; visitas domiciliares do agente comunitário de saúde(ACS) família não é encontrada para o acompanhamento; UBS não havia captado o caso via análise espontânea de dados; identificação de possível situação de criança em atraso vacinal e sem acompanhamento em saúde; UBS propõe plano de ação, inicia investigação e busca ativa diferenciada.